



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

4

5

6

Ata da 1ª Reunião Ordinária do CBH-LS – Ano 2014

7

8 Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2014, às 9h30min, no Auditório do Departamento de
9 Estradas e Rodagem – DER, em João Pessoa, a presidente do CBH-LS a Sra. Maria Edelcides
10 Gondim Vasconcelos (Representante do IFPB) deu início a **1ª Reunião Ordinária do CBH-**
11 **LS**, no ano de 2014, saudou todos os presentes, em seguida leu a pauta da reunião e passou para
12 o primeiro ponto da pauta. **1) Informes da diretoria:** fez uma breve apresentação sobre o
13 preliminar diagnóstico e demandas expostas pelos membros na reunião anterior. Falou também
14 sobre os cursos à distância oferecidos pela Agência Nacional das Águas – ANA através do
15 portal Água e Gestão e enfatizou importância desses cursos para capacitação dos membros. A
16 Sra. Maria Edelcides Gondim Vasconcelos (Presidente do CBH-LS, representante do IFPB)
17 ainda com a palavra acrescentou que o próprio comitê já possui algumas informações
18 importantes das instituições que compõem o comitê, como o Sr. João Paulo (representante do
19 CREA), que é engenheiro da CAGEPA e tem informações sobre a questão do saneamento
20 básico dos municípios das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul. Na Agência de Gestão das
21 Águas - AESA existe a gerência de outorga. Essas e outras instituições possuem informações
22 importantíssimas para o comitê usar com subsídios para sua atuação. A Sra. Maria Edelcides
23 Gondim Vasconcelos (Presidente do CBH-LS, representante do IFPB) ainda gostaria de saber
24 sobre o TDR do Plano das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul, porque o comitê acompanha a
25 elaboração do TDR e do Plano. A Sra. Maraci de Sousa (AESA) informou que todos os planos
26 vão ser atualizados, mas no momento está sendo atualizado o Plano Estadual de Recursos
27 Hídricos da Paraíba. O Sr. Antônio Brito (Defesa Civil) questionou qual foi o avanço obtido
28 depois desse diagnóstico. Ele interrogou se foi feita alguma coisa sobre o saneamento básico na
29 bacia do CBH-LS. A Sra. Maria Edelcides Gondim Vasconcelos (Presidente do CBH-LS,
30 representante do IFPB) respondeu que como vamos ter as apresentações sobre qualidade de
31 água e sobre as outorgas sua pergunta poderá ser respondida no decorrer das mesmas, em
32 seguida passou para o segundo ponto. **2) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior:** a
33 Sra. Júlia Nazário de Abreu Cavalcanti (2ª Secretária do CBH-LS, representante da Prefeitura
34 de Caaporã) fez a leitura da ata e submeteu-a aprovação do plenário. Sendo aprovada com
35 algumas correções feitas pela Sra. Silene Lima Dourado Ximenes Santos (FUNASA) para
36 melhorar o entendimento da ata. A Sra. Wellitânia Freitas dos Anjos (Prefeitura de João pessoa)
37 sugeriu que para ganhar tempo seria bom que todos os membros fizessem uma leitura prévia da
38 ata e já trouxessem suas contribuições. A Sra. Ana Cristina (AESA) solicitou um espaço para
39 divulgar o Processo Eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba – CBH-PB, já
40 que temos alguns municípios pertencentes às duas bacias hidrográficas, informou até quando vai
41 o período de inscrições e passou para o terceiro ponto da pauta. **3) 1ª Sessão técnica:**
42 *Enquadramento da Bacia do Litoral Sul.* A Sra. Marie Eugénie (Técnica em Recursos Hídricos
43 - AESA) informou que já havia solicitado a AESA que essa discussão fosse feita nos comitês
44 estaduais, já que estamos trabalhando essa temática no CBH-PPA, porque parte do plano da
45 bacia tem que estar junto com o enquadramento e já que o estado iniciou o debate é importante
46 difundir a todos os comitês. A mesma iniciou a apresentação com a introdução do que é
47 enquadramento dos corpos hídricos, em seguida falou da classificação baseado nas resoluções
48 que definem os procedimentos do enquadramento. Isso que está sendo feito hoje é passar

49 informação de como é feito o enquadramento para que no futuro possa ser discutido e
50 trabalhado pelo CBH-LS. A mesma informou que já existe enquadramento de corpos hídricos
51 no Estado, a maioria dos mananciais estão enquadrados na classe 2, esse nível apresenta
52 algumas restrições de uso. A Sra. Marie Eugénie (AESAs) ainda colocou a preocupação da
53 AESA em dar outorga aos carros pipas, que captam diretamente dos mananciais, questionou
54 como está sendo feito o tratamento dessa água. Já estamos fazendo um estudo com a Secretaria
55 Estadual de Saúde, FUNASA, SUDEMA, CAGEPA dentre outros órgãos sobre a qualidade
56 dessa água, é importante que essa água antes de ser clorada seja filtrada, já faço o convite à
57 defesa civil para a reunião do dia 25.02, na AESA. A qualidade da água é uma questão de saúde
58 pública. A AESA outorga e a Secretaria Estadual de Saúde fiscaliza. Em seguida foi passado
59 para o quarto ponto da pauta. **4) 2ª Sessão técnica: Monitoramento dos Rios.** O Sr. Joel Paulo
60 de Carvalho Neto (Coordenador de Medições Ambientais - SUDEMA) iniciou sua apresentação
61 sobre o período que é feito o monitoramento dos rios, a balneabilidade das praias. Em seguida
62 detalhou a qualidade da água dos principais rios das bacias hidrográficas do Litoral Sul, o Rio
63 Abiaí e Gramame. O Sr. Joel Paulo de Carvalho Neto (SUDEMA) ainda informou que a
64 SUDEMA ainda não conseguiu detectar o que está ocasionando a falta de oxigênio nos rios e
65 consequentemente a morte dos peixes. A Sra. Júlia Nazário de Abreu Cavalcanti (Prefeitura de
66 Caaporã) entrevistou sobre a falta de oxigênio no Rio Gramame. A UFPB tem vários estudos e ficou
67 surpresa em saber que a SUDEMA não sabe a causa da falta de oxigênio no rio. É uma empresa
68 de celulose a Peteol, existe até processo contra essa empresa. Ainda enfatizou que sua
69 preocupação é com as nascentes de Caaporã, gostaria que o comitê não ficasse apenas no
70 discurso e partisse para ações. As usinas são umas das grandes poluidoras e estão todas
71 legalizadas junto aos órgãos ambientais. Sou defensora dos recursos hídricos. A Sra. Marie
72 Eugénie (AESAs) pediu a palavra e informou que em 2011 participou de uma reunião no
73 Ministério Público sobre as áreas poluídas e que havia sido feito um Termo de Ajustamento de
74 Conduta - TAC. Ainda sugeriu que o comitê procurasse saber como é esse procedimento. A Sra.
75 Maria Edelcides Gondim Vasconcelos (Presidente do CBH-LS, representante do IFPB) disse
76 que para o comitê fazer um trabalho de preservação são necessários os recursos da cobrança,
77 que têm que ser revertidos em melhorias para a bacia. A Sra. Marie Eugénie (AESAs)
78 acrescentou que a AESA está se estruturando para efetivar a cobrança. O governo já definiu a
79 cobrança, só não se efetivou por falta de estrutura, mas o recurso do PROGESTÃO é voltado
80 para a gestão. A Sra. Wellitânia Freitas dos Anjos (Prefeitura de João Pessoa) colocou que a lei
81 por si só não funciona, falta vontade política de executar. Ainda acrescentou o que a agência vai
82 arrecadar com a cobrança já cobre os custos com a estruturação da agência. O Sr. Genaldo
83 Henrique de A. Júnior (Alpargatas) questionou como será feita a cobrança. O Sr. Joel Paulo de
84 Carvalho Neto (SUDEMA) informou que os procedimentos são as licenças, outorga de uso da
85 água e lançamento de efluente, já temos o decreto, a política não é apenas vou cobrar, tem que
86 ser realizado um estudo, zoneamento urbano, vazão e passar pelos comitês. Quando você tem
87 outorga, o órgão gestor é responsável pela segurança hídrica no período da validade da outorga.
88 A Sra. Wellitânia Freitas dos Anjos (Prefeitura de João Pessoa) sugeriu ao comitê encaminhar
89 um ofício solicitando informações sobre o que foi feito sobre a cobrança. A Sra. Maria
90 Edelcides Gondim Vasconcelos (Presidente do CBH-LS, representante do IFPB) esclareceu que
91 o comitê já deliberou sobre a cobrança em 2008, no início do comitê, hoje já estamos mais
92 maduros e o decreto que instituiu a cobrança foi assinado em 2011. O PROGESTÃO está dando
93 o suporte para que a agência se estruture e efetive a cobrança. Também concordo com
94 Wellitânia sobre conhecermos mais sobre a cobrança. O Sr. Robi Tabolka dos Santos
95 (EMATER) ainda acrescentou que seria necessário o comitê rever volumes da vazão e os
96 valores do metro cúbico por ano a serem cobrados. Já que esses valores e volumes estão

97 defasados, tendo em vista que o comitê deliberou sobre a cobrança em 2008. O Sr. Antônio
98 Brito (Defesa Civil) pediu a palavra e falou da importância de projetos e construções de
99 barragens para o armazenamento da água, já que temos muito poucos rios perenes. A Sra. Marie
100 Eugénie (AESAs) respondeu que essas obras devem estar previstas no plano da bacia. O Sr.
101 Edielson Nunes dos Santos (Prefeitura de Alhandra) questionou se o comitê tem alguma
102 informação sobre a Translitorânea. A Sra. Marie Eugénie (AESAs) respondeu que o comitê pode
103 solicitar essas informações a SERMACTH. O Sr. Edielson Nunes dos Santos (Prefeitura de
104 Alhandra) disse que já fica aqui a solicitação. O mesmo ainda falou que não são passadas as
105 informações sobre as obras da CAGEPA. A Sra. Marie Eugénie (AESAs) respondeu que
106 participou de várias Audiências Públicas nos municípios de Caaporã e Alhandra sobre todas as
107 obras e adutoras da CAGEPA, com certeza os prefeitos dos municípios têm conhecimento sobre
108 as obras. O Sr. Genaldo Henrique de A. Júnior (Alpargatas) questionou quanto às licenças das
109 empresas que procuram seguir o padrão das normas federais, mas quando vamos renovar as
110 licenças sempre têm mudanças e as empresas não têm acesso às normas do Estado da Paraíba.
111 Ainda com a palavra acredito que seria interessante que houvesse uma integração entre esses
112 órgãos sobre a liberação das licenças, já que muitas dependem de uma licença de outro órgão
113 para evitar a entrega de tanta documentação. Por fim, acrescenta que sempre procuramos
114 atender as normas do Sistema Nacional de Licenças e do CONAMA e questionou como é feito
115 o monitoramento do cumprimento dessas normas pelo Estado. O Sr. João Paulo (Representante
116 do CREA) disse que consta no regimento interno que o comitê deve convidar o Ministério
117 Público para participar das reuniões, então sugiro que seja cumprida. A Sra. Wellitânia Freitas
118 dos Anjos (Prefeitura de João Pessoa) pediu a palavra e colocou a importância do comitê
119 discutir e provocar a sua inserção no COPAM, em seguida passou-se para o quinto ponto da
120 pauta. **5) 3ª Sessão Técnica:** A Sra. Celene Cavalcanti (técnica em Recursos Hídricos da
121 gerência de outorga – AESAs) justificou a ausência da gerente de outorga, já que a mesma
122 poderia passar mais informações. A Sra. Celene Cavalcanti (técnica em Recursos Hídricos da
123 gerência de outorga – AESAs) iniciou sua apresentação com o balanço das outorgas na bacia, os
124 tipos de usos, o volume outorgado, o quantitativo de usuários outorgados, com outorgas
125 vencidas e em andamento. Ainda acrescentou que a vigência da outorga é de um ano, em
126 seguida foi passado para sexto ponto da pauta. **6. Escolha do representante no Conselho**
127 **Estadual de Recursos Hídricos:** A Sra. Maria Edelcides Gondim Vasconcelos (Presidente do
128 CBH-LS, representante do IFPB) fez uma breve explanação sobre o que é o CERH, sua
129 importância e abriu espaço de tempo para candidaturas. Candidataram-se os seguintes membros.
130 O Sr. Edielson Nunes Santos (Câmara Vereadores de Alhandra), a Sra. Silene Lima Dourado
131 Ximenes Santos (FUNASA), o Sr. Júlio Saraiva Torres Filho (Coteminas) e a Sra. Júlia Nazário
132 de Abreu Cavalcanti (Prefeitura de Caaporã). A Sra. Maria Edelcides Gondim Vasconcelos
133 (Presidente do CBH-LS, representante do IFPB) pediu que todos justificassem porque queriam
134 representar o comitê no CERH e em seguida colocou a votação. O Sr. Edielson Nunes Santos
135 (Câmara Vereadores de Alhandra) teve 7 (sete) votos, a Sra. Silene Lima Dourado Ximenes
136 Santos (FUNASA) teve 5 (cinco) votos, o Sr. Júlio Saraiva Torres Filho (Coteminas) teve
137 2 (dois) votos e a Sra. Júlia Nazário de Abreu Cavalcanti (Prefeitura de Caaporã) 3 (três) votos.
138 Ficando, assim, como representantes do CBH-LS no CERH, o Sr. Edielson Nunes Santos, como
139 titular e a Sra. Silene Lima Dourado Ximenes Santos, como suplente. No período da tarde foi
140 iniciado o planejamento do CBH-LS onde os membros colocaram as fortalezas e fraquezas
141 internas e externas para a atuação do CBH-LS. Terminada todas as discussões, a Sra. Maria
142 Edelcides Gondim Vasconcelos (Presidente do CBH-LS, representante do IFPB) deu por
143 encerrada a reunião. Nada a mais a tratar eu, Maraci de Sousa Virgolino, lavrei a presente ata
144 que será assinada por mim e demais membros do comitê através da lista de presença.



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

Data	20/02/2014			
Local	Auditório do DER			
Poder Público Municipal				
	Poder Público	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Câmara Municipal de Alhandra	Edielson Nunes dos Santos	<i>Edielson Nunes dos Santos</i> edielsonnunes@cmam.alhandra.pb.br
2	Titular	Prefeitura Municipal de Caaporã	Julia Nazário de Abreu Cavalcanti	<i>Julia Nazário de Abreu Cavalcanti</i> julianazario@cm.caaporã.pb.br
	Suplente	Pref. Municipal São Miguel de Taipú	Laelson Albuquerque	
3	Titular	Pref. Municipal de João Pessoa	Wellintânia Freitas dos Anjos	<i>Wellintânia Freitas dos Anjos</i> wellintania@pref.joao.pessoa.pb.br
4	Titular	Pref. Municipal de Santa Rita	Felipe Ribeiro Coutinho	<i>Felipe Ribeiro Coutinho</i> feliperibeiro@cm.santarita.pb.br
	Suplente	Prefeitura de Cruz do Espírito Santo	Céila Maria da Silva	
Poder Público Estadual				
1	Titular	EMATER	FabiTabolka dos Santos	<i>FabiTabolka dos Santos</i> fabi@emater.pb.gov.br
	Suplente	Defesa Civil	Cicero Hermínio do Nascimento Filho	<i>Cicero Hermínio do Nascimento Filho</i> cicero@defesa.pb.gov.br
2	Titular	SUDEMA	Maria Betânia Matos de Carvalho	<i>Maria Betânia Matos de Carvalho</i> maria@sudefma.pb.gov.br
	Suplente	SEDAP	Flávio Isaac Ferreira Gomes	<i>Flávio Isaac Ferreira Gomes</i> flavio@sedap.pb.gov.br
Poder Público Federal				
1	Titular	FUNASA	Silene Lima Dourado Ximenes Santos	<i>Silene Lima Dourado Ximenes Santos</i> silene@funasa.gov.br
Usuário de Água				
	Usuário de Água	Representante	Assinatura	e-mail
1	Titular	Agro Indústria Tabu S.A.	Thayga Emmanuela B. G. de Lira	<i>Thayga Emmanuela B. G. de Lira</i> thayga@agroindustria.com.br
2	Titular	Alpargatas S/A	Genaldo Henriques de A. Júnior	<i>Genaldo Henriques de A. Júnior</i> genaldo@alpargatas.com.br
3	Titular	Cogézio de Jesus do Nascimento	Cogézio de Jesus do Nascimento	<i>Cogézio de Jesus do Nascimento</i> cogezio@cozezio.com.br
4	Titular	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Laudízio da Silva Diniz	<i>Laudízio da Silva Diniz</i> laudizio@terra.com.br
5	Titular	Coteminas S/A	Júlio Saraiva Torres Filho	<i>Júlio Saraiva Torres Filho</i> julio@coteminas.com.br
6	Titular	Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	Allyson de Araújo Vasconcelos	<i>Allyson de Araújo Vasconcelos</i> allyson@ambev.com.br
7	Titular	Edivânia da Silva Pessoa	José Augusto Gomes dos Santos	<i>José Augusto Gomes dos Santos</i> jagomes@cmbr.com.br

145

	Suplente	Valéria de Cássia Morais Silva	Valéria de Cássia Morais Silva		
8	Titular	Elizabeth Porcelanato	Wanderlúcia Maria Sobral de Souza		
9	Titular	Refresco Guararapes	Ana Karla Passos de Sousa Peres	<i>Ana Karla Passos de Sousa Peres</i>	
10	Titular	Severino Pereira da Silva	Severino Pereira da Silva	<i>Severino Pereira da Silva</i>	
Sociedade Civil					
1	Titular	Assoc. dos Povos Indígenas do Litoral Sul da Paraíba	Juscélino Silva de Souza	<i>Juscélino Silva de Souza</i>	
2	Titular	Assoc. Comercial Ind. e de Serviços de Conde-PB	Siese de Meer	<i>Siese de Meer</i>	
	Suplente	E.E.F.M. Prof. João da Cunha Vinagre Reis	Givaldo Freire de Oliveira		
3	Titular	CREA-PB-CONS. REGIONAL DE ENGR. E AGRONOMIA	João Paulo Neto	<i>João Paulo Neto</i>	
	Suplente	Associação de Plantadores de Cana da Paraíba - ASPLAN	Luis Augusto de Lima Santos		
4	Titular	FAEPA	Domingos de Léllis Filho		
5	Titular	Instituto Fed. de Educ. Ciência e Tecnologia-PB	Maria Edelcídes Gondim de Vasconcelos	<i>Maria Edelcídes Gondim de Vasconcelos</i>	
6	Titular	Sind. Dos Trab. Rurais de Caaporã	Gilvan de Franca Cavalcante	<i>Gilvan de Franca Cavalcante</i>	
7	Titular	Sind. Trab. Na Agric. Familiar de Alhandra, Caaporã e Pitimbu-SINTRAF	Sergio Marcos de Andrade Ferreira		
8	Titular	Sind. Trab. Rurais de Cruz do Espírito Santo	Maria do Socorro Gouveia		

Outros participantes:

1. *Joana Fátima de Sousa*
2. *Mikael Williams da Silva Santos*
3. *João Rodrigues da Silva Fialho*
4. *Joana Fátima de Sousa de Almeida Batista - SES/PB - > hjidalucena@bol.com.br*
5. *Marcelo Eugênio de Almeida Batista - AESA - PB*
6. *Marcelo do Socorro M. Rosa - AESA*

146

147

Maraci de Sousa Virapilino